

Lobão descarta desabastecimento

Rodrigo Polito
Rio de Janeiro

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, assegurou nesta quinta-feira (26/2) que não faltará energia elétrica no país nos próximos anos. Com um discurso ríspido, ele criticou, sem citar nomes, as pessoas que previram risco de desabastecimento no setor elétrico.

“Os arautos do pessimismo, e eles existem em todos os tempos, aqueles anunciadores de fatos negativos e desgraças, muitas vezes por eles desejadas, no setor elétrico perderam o emprego, perderam a voz. Não há nenhuma dificuldade neste governo quando ao fornecimento de energia elétrica farta e suficiente aos investidores e a toda demanda residencial”, disse o ministro, durante a assinatura dos contratos de concessão das linhas de transmissão do complexo do rio Madeira.

Em janeiro de 2008, o então diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, afirmou que havia risco de desabastecimento para aquele ano. O MME e o ONS negaram essa possibilidade, gerando uma crise nos bastidores do governo. Três meses depois, o diretor-geral do ONS, Hermes Chipp confirmou que havia o risco no início do ano, da ordem de 33%, mas que já havia sido superado.

Tecnicamente, não existem dados suficientes para afirmar que não haverá risco de desabastecimento no início de um ano. Pelo desenho do setor elétrico brasileiro, somente ao fim de abril, quando termina o período úmido, é que é possível confirmar que não haverá déficit no suprimento.

Os decretos de outorga das concessões de LTs do complexo do rio Madeira foram assinados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva envolveram sete lotes, com cerca de 2.400 km de extensão. As linhas foram arrematadas por uma empresa privada e dois consórcios com participação de empresas da Eletrobrás. O investimento total previsto para a construção das linhas é de R\$ 7,2 bilhões.

Lobão descarta desabastecimento. In **Brasil Energia Hoje**, Mídia Online, 26.fevereiro.2009.